

# Professor vai ganhar R\$ 2,4 mil em 2006

## É o que prevê o Plano de Carreira

A anunciada paralisação nas escolas da rede pública de ensino fundamental e médio, realizada ontem, contou com a adesão de pelo menos 75% dos 30 mil servidores que compõem a categoria, de acordo com o Sindicato dos Professores (Sinpro-DF). No primeiro indicativo de greve, os professores realizaram assembleias em 13 regionais de ensino para discutir a situação das escolas e a campanha salarial dos docentes. A próxima cruzada de braços está marcada para terça-feira, quando será feita uma assembleia geral para definir se haverá ou não greve por tempo indeterminado.

Os professores reivindicam planos de saúde e de habitação para a categoria. Também querem ter liberdade para escolher os diretores das escolas e um reajuste entre 13% e 33%, equiparado aos salários dos docentes federais. Antônio Lisboa, diretor do Sinpro, afirma que o Plano de Carreira – que começou a ser implementado este ano – não os atende.

– Quem tem apenas seis anos de casa ganhou em média 30% de aumento, e os mais antigos tiveram reajuste de até 10% apenas – explica.

A secretária de Educação, Maristela Neves, afirma que, quando acabar de ser implantado o Plano de Carreira (em junho de 2006), o salário inicial para professor da rede vai chegar a R\$ 2,4 mil. Segundo ela, o plano já consumiu mais da metade dos R\$ 404 milhões destinados ao projeto, e os salários já subiram mais de 40% este ano.

Quanto aos planos de saúde e moradia, Maristela afirma que já foi dito aos professores que as Secretarias de Gestão Administrativa e de Desenvolvimento Urbano e Habitação, respectivamente, estão estudando um programa para atender todos os servidores do GDF.

– Sobre o pedido de votação para diretor de escola, o governador já afirmou que não abre mão de sua prerrogativa de escolhê-los. É um cargo comissionado, de indicação – diz Maristela.

01 OUT 2004

01 SET 2004

JORNAL DO BRASIL